



**BAIXADA
EM FOCO**
CIDADE

D 2ª 3ª 4ª 5ª 6ª S

VICENTE LOUREIRO*
vicenteloureiro@gmail.com

Ônibus na linha

► Conheci em Cambridge, a 90km de Londres, um serviço de transporte público realizado por ônibus, sobre o leito de uma ferrovia abandonada. Onde passava o trem trafegam agora ônibus modernos e confortáveis, equipados até com tomadas para carregar celulares. Um luxo. O modelo adotado é muito parecido com o ferroviário, a diferença é o veículo utilizado — mais adequado às necessidades de viagens existentes e mais flexível também a ajustes futuros, provocados por novas demandas.

A primeira surpresa foi ver num país de pioneira e longa tradição do transporte ferroviário o entendimento pacificado de que, dependendo das circunstâncias presentes em determinados ramais, o modal mais sustentável pode ser outro e não o trem original. Mantida a exclusividade do uso da faixa para o transporte coletivo — atendendo com segurança, pontualidade e conforto os desejos de deslocamento da população e praticados custos operacionais aceitáveis — o que menos importa é o modal utilizado.

Segundo nossos anfitriões, o ramal ferroviário foi extinto pois a quantidade de passageiros transportados era insuficiente para custear manutenção e melhoramento do sistema. Anos se passaram e a população se viu obrigada a buscar outras soluções, a maior parte delas de natureza individual através do uso do automóvel. Inspirados numa tecnologia alemã, os gestores do transporte público, responsáveis pelos serviços em Cambridge e cidades vizinhas, resolveram trocar os antigos trilhos por calhas de concreto de uso exclusivo dos ônibus. O resultado é uma “busovia” (perdoem o termo), com pequenos abrigos e passagens ou travessias para o sistema viário existente.

O interessante do sistema é sua flexibilidade. Nas horas de pico, os ônibus costumam ser substituídos por outros de dois andares. Se a demanda aumentar em breve, pequenas obras de extensão das “plataformas” serão mais do que suficientes para a adoção de ônibus articulados ou até mesmo bi-articulados. A oferta poderá, portanto, crescer bastante até que o modal necessite ser trocado por outro de maior capacidade. Uma solução absolutamente ajustada às necessidades dos usuários e sustentável.

Na expectativa do ótimo, por vezes toleramos o provisório. Somos levados a pensar dentro do quadrado. A lição dos ingleses é pedagógica e estimulante. É sempre possível fazer mais com menos. Dá trabalho, mas no final todos ganham.

* **Vicente Loureiro** é urbanista e diretor-executivo do Grupo Executivo de Gestão Metropolitana

Saúde

Central distribui vacina em Caxias

Objetivo é facilitar acesso de moradores à imunização. A lista inclui tipos que não fazem parte das campanhas

Clara Bittencourt
falabaixada@extra.inf.br

► Um centro municipal de vacinas foi inaugurado ontem em Caxias. A unidade funcionará como uma central de

distribuição das vacinas que fazem parte do calendário de imunização, além de ter também as especiais, contra hepatite B, febre amarela, antirrábica e difteria.

RALFF SANTOS/DIVULGAÇÃO



A unidade fica na Rua General Gurjão, no Centro de Caxias

A unidade começará a funcionar na primeira semana de agosto, das 8h às 17h.

— Caxias é pioneira na Baixada ao implantar esse centro, onde a população encontrará vacinas que não estão disponíveis nas unidades de saúde — ressalta o prefeito Alexandre Cardoso: — Nosso objetivo é transformar a área que engloba o Centro Municipal de Saúde, a UPA Infantil Walter Garcia e o Hospital Infantil Ismélia Silveira no quarteirão da saúde.

A coordenadora de Imunização, Maria das Graças Lana Jorge, diz que a unidade é de grande importância para o município:

— Gradativamente, queremos ampliar o número de vacinas especiais, que são muito caras e não estão disponíveis nas campanhas.

A nova unidade fica na Rua General Gurjão, lote 17, quadra 20, no Centro. x

Unidade odontológica móvel em Mesquita

► A unidade odontológica móvel da Prefeitura de Mesquita está estacionada até amanhã na Praça Elias Naval, no bairro BNH. Hoje, além dos dentistas, o espaço vai oferecer consultas com clínico geral e pediatra. A unidade odontológica móvel faz aproximadamente 30 atendimentos diários para tratamentos simples como obturações, limpeza, remoção de tártaro e aplicação de flúor. Os

casos mais complexos são encaminhados para a Policlínica Municipal de Mesquita, que funciona no Hospital São José, em Santa Terezinha. “Estou adorando a novidade e acho que essa aproximação do governo com a população é indispensável para o desenvolvimento da nossa cidade”, elogiou a enfermeira Maria Betânia Fonseca, moradora da Avenida das Oliveiras.

Meriti adere ao ponto biométrico na área de Saúde

► A Prefeitura de São João de Meriti implantou o ponto biométrico na Secretaria municipal de Saúde para controlar melhor a folha e reduzir os gastos. O novo sistema é à prova de fraudes, com moldes de impressões digitais feitas de silicone, o que impede que pessoas mal-intencionadas batam ponto para terceiros.